



Inteligência artificial: sociedade, educação e produção de conhecimento

Graziela Fátima Giacomazzo

Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Brasil.

gfg@unescc.net

Patricia Jantsch Fiuza

Doutora em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC campus Araranguá, Brasil.

Introdução

Este trabalho se propõe a apresentar algumas reflexões sobre as implicações da Inteligência Artificial (IA) no campo da educação. A IA generativa está impactando na vida cotidiana e também no cenário das pesquisas científicas, de forma que é fundamental ter conhecimentos sobre as concepções, conceitos e o contexto da IA. Considerando esses avanços cabe a todos, professores e estudantes terem capacidade de elucidar, discutir e problematizar tal temática. De acordo com Sayad (2023, p. 26), "A inteligência artificial (IA) é um campo multidisciplinar do conhecimento que pode até parecer invisível à percepção humana, mas suas consequências são bastante nítidas." Apesar de os primeiros estudos remontarem à década de 50, é nos dias de hoje, que as consequências aparentemente estão mais visíveis em todas as áreas da vida humana, tais como a economia, a educação, a sociedade, as organizações e governos, entre outros.

Com o intuito de refletir e discutir as possibilidades que a Inteligência Artificial representa nos dias atuais, foi proposta uma disciplina eletiva colaborativa interinstitucional envolvendo o Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação (PPGE) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e o Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Tecnologias da Informação e Comunicação (PPGTIC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Campus Araranguá. Os objetivos da disciplina foram: Compreender o contexto, conceitos e sistemas da Inteligência Artificial; Identificar as implicações sociais da Inteligência Artificial; e Reconhecer e analisar implicações da Inteligência Artificial na

Formação Humana e na Produção do Conhecimento.

Portanto, neste trabalho apresentam-se a organização da disciplina, a escolha teórica e a partir desta autores e seus estudos contemplados em uma revisão bibliográfica, sendo que a mesma está em andamento.

Método de Pesquisa

Caracteriza-se como um método bibliográfico-documental, que se utiliza de documentos primários e secundários além de obras bibliográficas para a reunião de dados. A origem dos materiais foi constituída a partir das bibliografias indicadas para o desenvolvimento de uma disciplina interinstitucional de pós-graduação stricto sensu em duas universidades do Sul de Santa Catarina, denominada Inteligência Artificial: Sociedade, Educação e Produção de Conhecimento e está composta de livros, artigos científicos e notícias nos meios impressos e digitais.

De forma que o trabalho consiste numa revisão integrativa, ou seja, um estudo realizado utilizando-se o levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelos autores. Este tipo de trabalho permite a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados, na prática de estudos significativos, por meio da inclusão de métodos diversos, não estando limitado a um percurso metodológico rigoroso, sendo assim conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto (Souza; Silva, 2010).

Organização da Disciplina

A organização da disciplina contemplou as seguintes temáticas: Desenvolvimento Computacional da IA, temática abordada pela Profa. Dra. Merisandra Côrtes de Mattos (PPGSP/UNESC). Ética e pensamento crítico. Trabalho, emprego e IA. IA: legislação e direitos autorais com a participação da Dra. Bárbara Giacomazzo de Carvalho, Advogada, especialista em registro de marca, Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT/UFSC). Colonialismo digital e IA no Brasil. IA, algoritmos e vieses raciais; Inteligência Artificial e discriminação nas redes digitais. Gestão algorítmica na escola abordado pelo Prof. Dr. Rafael Rodrigo Mueller (PPGE/UNESC). IA e a pesquisa. Inteligências artificiais generativas na produção científica na pós-graduação stricto sensu: autoria, propriedade intelectual. Divulgação científica e inteligência artificial. Tendências em inteligência artificial na educação no período de 2017 a 2030. IA e a Educação Básica. IA e a educação superior.

Complementando os debates, foram indicados filmes numa cronologia objetivando trazer a linguagem e as provocações do cinema de ficção para a realidade, sugeridos: 2001: Uma Odisseia no Espaço (1968); Matrix (1999); O Homem Bicentenário (1999); A.I. - Inteligência Artificial (2001); Her (2013); Ex_Machina (2014); ATLAS (2024); FEIOS (2024); Dia Zero (série 2025).

As discussões e avaliações sobre a escolha dos autores, temáticas, organização dos seminários e avaliações serão realizadas ao final da disciplina para divulgação e publicação dos resultados em artigo científico e eventos qualificados. No momento da escrita deste, estamos no segundo encontro da disciplina.

Palavra-chave:

Inteligência Artificial. Formação. Conhecimento. Pesquisa.

Referências

HARARI, Yuval Noah. 21 lições para o século 21. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SAYAD, Alexandre Le Voci. Inteligência Artificial e Pensamento Crítico: caminhos para a educação midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2023.